

ECM253 – Linguagens Formais, Autômatos e Compiladores

Projeto

Implementação de um simulador de DFA

Marco Furlan

Maio/2022

Instruções:

- **Esta atividade** tem **peso 5** nas notas de trabalho.
- Implementar em **Python** o **simulador** de **autômatos finitos determinísticos** descrito nesta atividade.
- Basta enviar os **arquivos desenvolvidos**, compactados no **formato ZIP** para o **OpenLMS** da disciplina – basta **um envio** por equipe.

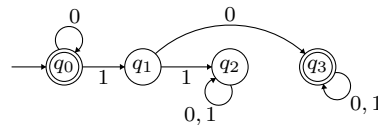
1 Descrição do projeto

Implementar um interpretador de autômatos determinísticos em Python. O programa deverá ler a descrição de um autômato finito determinístico presente em um arquivo-texto e então aguardar (até que o usuário termine o programa) a entrada de cadeias que serão aceitas ou rejeitadas pelo autômato.

Assim que uma cadeia for entrada no programa, o programa deverá simular o funcionamento do autômato com esta cadeia, apresentando na tela os pares (q, c) a partir de um estado inicial, onde q é um estado e c é um símbolo de entrada.

Deverá apresentar, no final, se esta cadeia foi aceita ou rejeitada e, neste caso, imprimir o motivo: estado de não aceitação com a cadeia vazia ou a cadeia não está vazia mas não conseguiu aplicar uma transição.

Por exemplo, considerar a máquina M representada a seguir:



Ele aceita a linguagem $L(M) = \{0^n, 0^n10x\}$, onde x é qualquer cadeia contendo 0s e 1s. Esse autômato pode ser assim codificado, em um arquivo-texto, por exemplo, m.dfa, que contém estruturas válidas em Python:

```
{
    'states' : set([0,1,2,3]),
    'initial_state' : 0,
    'sigma' : set(['0','1']),
    'delta' : { (0,'0'):0, (0,'1'):1,
                (1,'0'):3, (1,'1'):2,
                (2,'0'):2, (2,'1'):2,
                (3,'0'):3, (3,'1'):3,
            },
    'final_states' : set([0, 3])
}
```

Notar que esta codificação está bem próxima dos elementos de um autômato finito determinístico: $M = (Q, \Sigma, \delta, q_0, F)$. Neste arquivo:

- A descrição do autômato é um dicionário Python (dict) cujas chaves são os elementos dele;
- O conjunto de estados e o conjunto de estados finais e o alfabeto são representados por um conjunto (set) de Python. Um set é uma lista onde a ordem não importa e onde não se tem duplicatas. Seguem algumas operações que se pode utilizar quando se tem um set Python (onde x , é um elemento do conjunto e R e S são sets quaisquer):
 - x in S : o mesmo que $x \in S$;
 - x not in S : o mesmo que $x \notin S$;
 - $R < S$: o mesmo que $R \subset S$;
 - $R <= S$: o mesmo que $R \subseteq S$.
- A função de transição é representada por outro dicionário: neste dicionário, a chave é um par (q, c) onde q é o estado e c é um símbolo da entrada e que mapeia para um outro estado;

- Notar que foram usados **números inteiros** para **estados** e **caracteres** (cadeias) para **símbolos** da **entrada**.

2 Aspectos de implementação

Como interpretar este arquivo? Primeiramente é necessário **ler** este **arquivo**. Felizmente, esta tarefa é muito **simples** em **Python**. A **função** `open()` **abre** um **arquivo** e atribui a ele um **objeto** de **arquivo** com a construção a seguir:

```
with open('m.dfa') as dfa_file:
    dfa_data = dfa_file.read()
```

A função `read()` **lê todo arquivo** e **armazena** seu **conteúdo** como uma **cadeia de caracteres** na **variável** `data` do exemplo. Por fim, **como transformar uma cadeia de caracteres contendo código Python em elementos** de um **programa** que podem ser manipulados? Isso pode ser feito com a **função** `eval()`, assim:

```
dfa = eval(dfa_data)
# Para conferir o conteúdo
print(dfa)
```

Daqui para frente, com esses elementos, é possível realizar a interpretação do autômato a partir de uma entrada qualquer.

O **algoritmo** é bem **simples** e está descrito a seguir em **pseudocódigo**:

```
function simular_dfa(dfa, entrada)
begin
    estado = obter o estado inicial do autômato
    aceitar = falso
    while comprimento(entrada) > 0
    begin
        c = remover o símbolo mais à esquerda da entrada
        if c não está no alfabeto then
        begin
            erro('O símbolo', c, 'não pertence ao alfabeto do autômato!')
            recolocar c no início da entrada
            break
        end
        if estado não está no conjunto de estados then
        begin
            erro('O estado', estado,
                'não pertence ao conjunto de estados do autômato!')
            break
        end
        estado = obter o próximo estado a partir de estado e c
        if não for possível realizar a transição then
        begin
            erro('Não foi possível realizar a transição do estado',
                estado, 'com entrada', c)
        end
    end
end
```

```

        break
    end
end
if estado estiver no conjunto de estados finais e a entrada estiver vazia then
begin
    aceitar = verdadeiro
end
if aceitar for verdadeiro then
begin
    exibir('A cadeia', entrada, 'foi aceita pelo autômato!')
end
else
begin
    exibir('A cadeia', entrada, 'foi rejeitada pelo autômato!')
end
end
end
end

```

3 Requisitos do projeto

Lista de **funcionalidades** que o **programa** deverá apresentar:

- (1) **Ler a especificação** de um autômato finito determinístico **de um arquivo-texto**;
- (2) **Apresentar** os **estados transitados** durante uma simulação;
- (3) **Sinalizar**:
 - a. **Quando** uma **cadeia** é **reconhecida** com sucesso;
 - b. **Erro** quando um **estado** selecionado **não está** no **conjunto de estados**;
 - c. **Erro** quando um **símbolo** lido da **entrada** **não está** no **alfabeto**;
 - d. **Erro** quando **não** for **possível** aplicar uma **transição**..
- (4) O **programa** deve **interagir** com o **usuário** – ele poderá testar quantas cadeias quiser até interromper;
- (5) A **forma** como se **entrará** o **nome do arquivo** do **autômato** no programa é **livre** (pode usar `input()` ou argumentos de linha de comando).

Como **exemplo de uso**, seguem alguns **testes positivos**:

```

marco@JUPITER:~$ python3 /home/marco/Projects/Python/DFASimulator/dfasim.py m3.dfa
Digite a cadeia:
A cadeia  foi aceita pelo autômato!
Digite a cadeia: 0000
(0, '0') -> 0
(0, '0') -> 0
(0, '0') -> 0
(0, '0') -> 0
A cadeia 0000 foi aceita pelo autômato!
Digite a cadeia: 00010101010
(0, '0') -> 0
(0, '0') -> 0

```

```

(0, '0') -> 0
(0, '1') -> 1
(1, '0') -> 3
(3, '1') -> 3
(3, '0') -> 3
(3, '1') -> 3
(3, '0') -> 3
(3, '1') -> 3
(3, '0') -> 3
A cadeia 00010101010 foi aceita pelo autômato!
Digite a cadeia: 10
(0, '1') -> 1
(1, '0') -> 3
A cadeia 10 foi aceita pelo autômato!
Digite a cadeia: ^D
Programa finalizado pelo usuário!

```

E alguns **testes negativos**:

```

marco@JUPITER:~$ python3 /home/marco/Projects/Python/DFASimulator/dfasim.py m3.dfa
Digite a cadeia: 1110
(0, '1') -> 1
(1, '1') -> 2
(2, '1') -> 2
(2, '0') -> 2
A cadeia 1110 foi rejeitada pelo autômato!
Digite a cadeia: 10a1
(0, '1') -> 1
(1, '0') -> 3
O símbolo a não pertence ao alfabeto do autômato!
A cadeia 10a1 foi rejeitada pelo autômato!
Digite a cadeia: ^D
Programa finalizado pelo usuário!

```

Dicas: :

- Para **ler a entrada** que está em uma **cadeia de caracteres**, **transforme** a cadeia entrada **em** uma **lista** de caracteres assim: `s = list(s)`. Desse modo, será possível **utilizar a função** `pop()` para **extrair** (e reduzir a cadeia) **assim**: `c = s.pop(0)`;
- Se **quiser ler** o nome do arquivo pela **linha de comando**: **importar** de `sys` a **variável** `args`, que contém a **lista de argumentos** do script (na posição 0 é o nome do script, na posição 1 tem o primeiro argumento etc.);
- Se quiser **interromper** “graciosamente” o **programa** tecando CTRL+C ou CTRL+D (fim de arquivo em Linux) ou CTRL+Z (fim de arquivo em Windows): adicionar um bloco `try/except` na linha que lê a entrada. Tratar respectivamente as exceções `KeyboardInterrupt` e `EOFError`;
- Se quiser **tratar exceção de chave não encontrada** no dicionário: proteger a instrução que usa a chave no dicionário e tratar a exceção `KeyError`.